

DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO - COR LITÚRGICA: ROXO

LITURGIA DA ADORAÇÃO

- ↓ Prelúdio – Piano
- ↓ **Convite à Adoração:** “O Senhor está no seu santo Templo. Cale-se diante dele toda a terra. Adoremos ao Senhor cantando...”
- ↑ **Canto Congregacional** – Hino: “Ó Rei Sublime!” (CTP – 29)
- ↑ **Oração de Adoração** –

LITURGIA DA CONFISSÃO DE PECADOS

- ↓ **Chamada à Confissão:** (Oficiante) – Confiemos na misericórdia de Deus. Confessemos-lhe os nossos pecados através de Jesus Cristo.
- ↓ **Momento de silêncio e Oração** (*Música suave*)
- ↓ **Declaração de Graça** - (Oficiante) A graça preciosa do nosso Deus está sobre nós. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo pela graça do perdão.
- ↑ **Canto Congregacional** – Hino “Glória pra sempre” (CTP – 65)
- ↑ **Tempo para as Crianças**
- ↓ **Coral da Igreja**

LITURGIA DA PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

- ↑ **Leitura do Antigo Testamento:** Is 5. 1-7
- ↑ **Canto Congregacional** - Hino “Fala à minha alma” (CTP – 102, 1ª. estrofe)
- ↑ **Leitura do Novo Testamento:** Mt 13. 24-30
- ↓ **Coral da Igreja**
- ↓ **Proclamação da Palavra** – Lic. Nemir de Moraes
- ↓ **Coral da Igreja**

LITURGIA DA CONFISSÃO DE FÉ

- ↑ **Todos:** Creio em Deus, Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai, Todo-Poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja universal; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na vida eterna. Amém.

LITURGIA DA AÇÃO DE GRAÇAS E INTERCESSÃO

- ↑ **Ofertório - Canto Congregacional** – Hino “Em tudo as tuas mãos Senhor” (CTP – 232)
- ↑ **Oração de gratidão e intercessão** –
- ↑ **Canto Congregacional** – Hino “Despedida do Culto” (CTP – 317)
- ↑ **Bênção Apostólica** – **Poslúdio** - **Pastorais**

ORDEM DO CULTO MATUTINO DAS 09 HORAS

- ↓ **Prelúdio** – (Silêncio e oração)

REUNIMO-NOS EM NOME DE DEUS

- ↓ **Convite à Adoração**
- ↑ **Canto Congregacional:** “Jesus em tua presença” (CTP- 37)
- ↑ **Oração de Invocação**

SOMOS DESAFIADOS À CONFISSÃO DE PECADOS

- ↓ **Convite à confissão:** Is 55. 6-7
- ↓ **Confissão de pecados em silêncio**
- ↓ **Oração de Confissão de pecados em voz alta**
- ↑ **Declaração de graça:** Sl 116. 1-5
- ↑ **Canto Congregacional** – “Glória pra sempre” (CTP – 65)

ACOLHEMOS A PALAVRA DE DEUS

- ↑ **Leitura Bíblica e Proclamação da Palavra de Deus:** Lic. Nemir de Moraes
- ↑ **Canto Congregacional** – “Mais de Cristo” (CTP – 245)

REAFIRMAMOS A NOSSA FÉ COMO CRISTÃOS

- ↑ **Todos:** Cremos em Deus, o Pai, que nos criou e criou o mundo. Cremos em Deus, o Filho, que nos redime e redime todos os homens. Cremos em Deus, o Espírito Santo, que nos santifica e santifica a todos os eleitos de Deus.

RENDEMOS GRAÇAS A DEUS

- ↑ **Canto Congregacional** – (Ofertório) “Dedicação pessoal” (CTP- 246)
- ↑ **Oração de ação de graças e intercessão** –
- ↑ **Oração do Pai Nosso** – **Poslúdio**
- ↓ **Pastorais**

PARA NOSSA SEMANA DE REFLEXÃO E ORAÇÃO

De 14 a 20 de abril

Dia 14 - Segunda feira: “Jesus continuou, dizendo: Mas vocês, como são felizes! Pois os seus olhos vêem, e os seus ouvidos ouvem” (Mt 13.16). Um texto interessante, este de Mateus! Jesus nos leva a perceber o quanto somos ruins em nosso julgamento sobre a vida! Pois, se nós, que temos olhos para ver e ouvidos para ouvir ainda reclamamos... o que diriam, então, os cegos e surdos!? O texto é oportuno para refletir sobre a importância da vida que, principalmente em relação a saúde, um bem precioso sobre o qual deveríamos agradecer sempre a Deus! Ore a Deus dando graças por sua saúde, observando que existe gente com situação pior do que a sua.

Dia 15 - Terça feira: “Aí Pedro disse: Veja! Nós deixamos tudo e seguimos o Senhor. O que é que nós vamos ganhar” (Mt 19.27)? – Mais uma vez Pedro toma a dianteira e diz coisas que nada têm a ver com o projeto de Jesus. As palavras de Pedro expressam o que, de alguma forma, estava também no coração dos outros discípulos. Também é o que pensam hoje! Muita gente está na Igreja ou em algum ministério na esperança de ganhar alguma coisa especial de Deus. Esse tipo de utilitarismo é pecaminoso. Temos mais para agradecer do que para receber de Deus.

Dia 16 - Quarta feira: “Os apóstolos tiveram uma forte discussão sobre qual deles deveria ser considerado o mais importante” (Lc 22.24). Neste texto percebemos um outro momento em que os discípulos de Jesus estão a disputar um lugar especial no Reino dos céus. Essa preocupação repete-se também entre nós, em todos os setores da vida. É a luta e defesa do poder, por espaço para domínio e vaidade pessoal. Em relação ao Reino de Deus, não há espaço para isso. Por isso, Jesus disse: “...os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos...”

Dia 17 - Quinta feira: “E peço que todos sejam um. E assim como tu, meu Pai, estás unido comigo, e eu estou unido contigo, que todos os que crerem também estejam unidos a nós para que o mundo creia que tu me enviaste” (Jo 17.21). Este texto é parte da extraordinária Oração Sacerdotal de Jesus. Aqui Ele faz um apelo a unidade entre os cristãos. A oração tem um sentido profético, na medida em que Jesus reconhece que não somos tão unidos, tão coesos em nossa maneira de ser cristão. E o problema da unidade começa dentro de nós. Muitas vezes estamos interiormente divididos, em conflitos conosco mesmo. E esses conflitos se transferem para o nosso relacionamento no âmbito da família, do grupo de trabalho, como no círculo religioso. Que Deus nos ouça e nos faça mais unidos como irmãos em Cristo.

Dia 18 – Sexta feira: “...mas os que confiam no Senhor recebem sempre novas forças” (Is 40.31). Eis aqui uma mensagem de conforto e estímulo que Deus nos envia através do profeta Isaías. Pode ser que em determinados momentos de nossa vida nossas energias estejam a se esgotar. Mas, se confiarmos no Senhor, Ele nos renovará bem como as forças do nosso espírito e do nosso corpo, a fim de que atinjamos as metas de nossa vida e sejamos úteis a Deus.

Dia 19 - Sábado: “Felizes são aqueles que ajudam os pobres, pois o Senhor Deus os ajudará quando estiverem em dificuldades” (Sl 41.1). Que não ajudemos os pobres por obrigação, mas com alegria, de maneira feliz. Certamente que essa alegria será também de Deus e do pobre. Verifiquemos quem ao nosso lado está pobre: materialmente, do ponto de vista moral e espiritual. Que diversifiquemos o nosso conceito de pobreza; e veremos que entre os pobres estão também aqueles a quem temos desprezado, por algum motivo, mas que Deus os ama.

Dia 20 – Domingo: “...Nunca o abandonarei” (Js 1.5). Esta é a promessa de Deus para Josué. Com essa certeza, ele se habilitava para dar continuidade à obra iniciada por Moisés. Deus continua nos dizendo, hoje, que também não nos abandonará, desde que o servamos com alegria e fidelidade.



1ª. Igreja Presbiteriana Independente de Mauá

Organizada em 21/01/1962

Av. da Saudade, 536 - Fone 4555-0700

E-mail: ipimaua@hotmail.com

Site: www.ipimaua.com.br

Pastor - Rev. Leontino Farias dos Santos - Fone: 15-3225-9056

Lic. Nemir Morais- Fone: 11-4330-1318

BOLETIM DOMINICAL 13 de Abril de 2014 - Ano 52 - Nº 15/14

DOMINGO DE RAMOS!

Neste domingo iniciamos a liturgia da chamada “Semana Santa”. Trata-se de um tempo especial para os cristãos, na medida em que todos somos comovidos pela história da redenção humana, que passa pelo ministério, sofrimento, morte e ressurreição de Jesus. É um tempo especial porque nos leva a pensar na agonia de Jesus ao morrer pelos nossos pecados, apesar da maldade humana.

Mas não podemos ficar a lembrar o sofrimento e morte de Jesus sem nos movimentarmos no sentido de que não o façamos sofrer mais por causa dos nossos pecados. Muita gente não passa da comoção, do emocionalismo, sem que se disponha a mudar a vida, a tentar um comportamento diferente em relação à vida. Não basta sofrer porque Jesus sofreu! Não basta derramar lágrimas diante de cenas que nos lembram o julgamento de Cristo. Na verdade, temos que corresponder à vontade do Pai, que é Deus, e que espera que cada um de nós responda em amor e obediência ao amor sacrificial de Deus.

O “Domingo de Ramos” é tradicionalmente comemorado pela cristandade como sendo a recordação de um dos mais importantes momentos do ministério de Jesus. Nele recordamos que Jesus foi recebido com honras de rei, confundido com um rei político. Muitos, porém, que o aclamaram como tal, estiveram entre os que também gritaram “Crucifica-o!”, “Crucifica-o!” “Crucifica-o!” Gritaram assim os que estavam decepcionados com a performance de Jesus, ao não assumir a condição de rei deste mundo.

O comportamento da multidão, dos que aplaudiram a Jesus e, ao mesmo tempo, gritaram pela sua crucificação, é semelhante à situação de muita gente em nossos dias. A boca que louva a Deus, é, muitas vezes, a mesma que trai a Jesus e blasfema contra ele. Esse é um dos traços do homem pecador! Tal atitude é comum, principalmente quando as pessoas se vêem frustradas por acharem que Jesus os decepcionou. Até esquecem, como os judeus no passado, os grandes sinais e bênçãos derramadas por Deus sobre o seu povo. Esse é um dos traços da hipocrisia humana em relação a Deus.

O “Domingo de Ramos” deve ser, para nós, o tempo adequado para a nossa reflexão sobre a maneira como temos nos comportado diante de Deus. Se no passado aquela multidão tinha em seu meio pessoas capazes de adorar e odiar a Jesus, hoje não é diferente, ainda que de maneira disfarçada. Às vezes há quem negue, como Pedro negou, também decepcionado com o ministério de Jesus. Há também os que, a exemplo de Tomé, ainda duvidam da presença de Jesus, ressuscitado, em nosso meio. Pode ser que para muita gente o nascimento de Jesus seja uma farsa ou um equívoco. São os “Tomés” do nosso tempo. E você, o que acha de tudo isso?

De qualquer forma este é um domingo especial. Façamos dele um tempo para pensar, para rever nossa religiosidade. Estejamos dispostos para receber o Jesus que “entra em Jerusalém”. Que ele entre também em nossas vidas. E que o honremos sempre!

Rev. Leontino Farias dos Santos